



S.ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA • MONTIJO • ALCOCHETE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Novembro 2025

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geralsenergia.pt

Rua José Elias Garcia Nº22A, 2830-348 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE C.A.....	3
2.	A AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA - S.ENERGIA	4
2.1.	ASSOCIADOS	5
2.2.	ÓRGÃOS SOCIAIS	6
2.3.	EQUIPA TÉCNICA	7
3.	ATIVIDADE DA S.ENERGIA.....	8
3.1.	LINHAS ESTRATÉGICAS	10
3.2.	ATIVIDADES PLANEADAS PARA 2026	14
3.3.	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E COLABORAÇÃO	26
3.4.	GESTÃO CORRENTE	29
4.	ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026	31
4.1.	PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS DA S.ENERGIA	32
4.2.	TABELA DE PROPORÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO	33



1. Mensagem do Presidente C.A.



Vereador Rui Pereira - C.M. Barreiro
Presidente do Conselho de Administração da S. ENERGIA

Com 18 anos de atividade consolidada, a S.ENERGIA reafirma em 2026 o seu papel como estrutura intermunicipal de referência na promoção da eficiência energética, da sustentabilidade e da ação climática local nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. O percurso desenvolvido ao longo deste período permitiu à Agência construir uma base sólida de conhecimento técnico, articulação institucional e proximidade ao território, capacitando os municípios e os cidadãos para uma transição energética justa, inclusiva e duradoura.

Num contexto de crescentes desafios energéticos e climáticos, a S.ENERGIA reforça a sua missão de apoiar políticas públicas e iniciativas locais que promovam a descarbonização, a resiliência territorial e a melhoria do bem-estar das populações, mantendo-se alinhada com os compromissos nacionais e europeus em matéria de clima e energia.

A evolução das atividades da S.ENERGIA tem refletido este compromisso, nomeadamente através do suporte ao Pacto de Autarcas e da coordenação dos Planos Municipais de Ação Climática (PMAC), elaborados em conformidade com a Lei de Bases do Clima. Estes planos integram medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, promovendo uma economia de baixo carbono, o combate à pobreza energética e o fortalecimento de estratégias locais de ação climática.

Em 2025, a S.ENERGIA deu um passo significativo na aproximação aos cidadãos com a implementação dos Balcões "S.ENERGIA +Próximo", integrado na rede Espaço Energia, coordenada pela ADENE no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com apoio do Fundo Ambiental.

Este serviço de atendimento personalizado e descentralizado tem como missão apoiar as famílias na melhoria do conforto térmico, na leitura das suas faturas de energia, capacitar os cidadãos para a escolha de soluções de eficiência energética e adoção de comportamentos mais sustentáveis, facilitando também o acesso a incentivos e programas de apoio disponíveis.

Até ao final de 2025, os "Balcões S.ENERGIA +Próximo" já terão apoiado mais de 300 pessoas, demonstrando a relevância e o impacto deste serviço no território e reforçando o papel da Agência como ponte entre a política energética e as necessidades concretas das populações.

Em 2026, a S.ENERGIA continuará a reforçar o apoio técnico aos municípios e à comunidade, promovendo a implementação de sistemas de Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia Renovável, em particular em edifícios e equipamentos municipais, contribuindo para a redução de consumos energéticos e o fortalecimento da economia local.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 reafirma, assim, o compromisso da S.ENERGIA em responder aos desafios energéticos, climáticos e sociais do presente e do futuro, promovendo uma transição energética justa, inclusiva e inovadora, assente na colaboração intermunicipal, na inovação técnica e no impacto positivo nas comunidades locais.

Barreiro, 27 de novembro de 2025



2. A Agência Regional de Energia - S.ENERGIA

O Plano de Atividades e Orçamento da S.ENERGIA para 2026 considera a finalização da execução de duas das quatro medidas financiados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) através da 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) de 2021/2022. Os projetos aprovados deram início à sua implementação em 3 de agosto de 2022, esperando-se o término da implementação da Medida NegaWATT e da Medida EduLUX 2,3+ ainda em 2025 e as Medidas Caderneta Energética e Medida Eficiência H2O tendo a sua conclusão em agosto de 2026.

A missão da S.ENERGIA, enquanto Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, é focada na promoção da eficiência energética, aproveitamento de recursos renováveis endógenos e na utilização consciente de energia. Esta missão visa contribuir para uma gestão energético-ambiental sustentável desses territórios, com potencial para expandir a sua influência para outras regiões.

De acordo com seus estatutos, as principais atribuições da S.ENERGIA são:

- a) Apoiar as autarquias na definição de políticas energéticas e ambientais;
- b) Coordenar esforços entre organismos públicos e entidades privadas para a execução de políticas de uso racional de energia e promoção das energias renováveis;
- c) Consolidar conceitos e tecnologias que favoreçam a conservação de energia, promovendo a produção e adoção de sistemas energéticos eficientes;
- d) Disseminar informação técnica, económica e financeira para consumidores de energia, bem como proporcionar formação especializada em áreas pertinentes à sua missão.

Adicionalmente, a S.ENERGIA busca fomentar a articulação interinstitucional nas tomadas de decisão relacionadas com a eficiência energética e energias renováveis. Este posicionamento visa também estimular a participação ativa da comunidade nos projetos desenvolvidos nestes domínios.

B
4
h
de
Junho

2.1. Associados

A cada ano que passa a S.ENERGIA procura fortalecer a sua relação com os Associados. Além da relação umbilical com os Municípios da sua área de intervenção, pretende-se ainda reforçar a colaboração com os restantes Associados, não apenas através de ações pontuais, como tem vindo a suceder com alguns, mas procurando essencialmente promover junto dos mesmos, projetos com continuidade no tempo. Atualmente podemos verificar a existência de alguns bons exemplos, aos quais se pretende dar continuidade no próximo ano.

Em seguida indicam-se todos os Associados da S.ENERGIA:

Câmara Municipal do Barreiro



Arco Ribeirinho Sul, S.A.



Câmara Municipal da Moita



AMARSUL



Câmara Municipal do Montijo



RIBERALVES



Câmara Municipal de Alcochete



Transportes Sul do Tejo



SIMARSUL



Grupo Transtejo



Instituto Politécnico de Setúbal



E-REDES



ADENE, Agência para a Energia



Agência para a Energia

Escola Técnica e

Profissional da Moita



Alsa Todi Metropolitana De
Lisboa, Lda



Associação para
Formação Profissional e
Desenvolvimento do
Montijo (AFPDM)



Handwritten signatures and initials:
 Yuno
 B
 Alena

2.2. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da S.ENERGIA são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. As suas composições atuais dos órgãos são as seguintes:

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: E-REDES
- Administrador: Alsa Todi Metropolitana De Lisboa, Lda

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. da Moita
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

4
h
de L
Juno

2.3. Equipa técnica

A S.ENERGIA conta com um corpo técnico multidisciplinar que trabalha no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Miguel Claro – Engenheiro Mecânico



Gestão Sustentável da Energia:

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Gestão de Energia na Indústria e Edifícios

Daniel Santana - Engenheiro Mecânico



Assistente Técnica

Vânia Saramago

8
h
9
Yans del

3. Atividade da S.ENERGIA

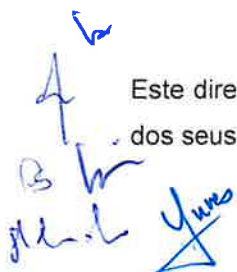
Ao longo dos anos, a S.ENERGIA tem-se afirmado como um agente impulsionador da transição energética e da sustentabilidade territorial, através de eixos de trabalho consistentes e ações concretas que envolvem a colaboração com os municípios, a cooperação com os seus associados e a articulação com diversos atores locais e regionais.

Em 2026, num contexto de aceleração da transição energética e de reforço dos compromissos climáticos, a inovação tecnológica, a capacitação e a proximidade às comunidades assumem um papel ainda mais central na atuação da Agência.

Alinhada com as orientações estratégicas internas, com os PMACs dos municípios associados e com os principais programas nacionais, como o ECO.AP, bem como com os fundos de apoio disponíveis, a S.ENERGIA concentra a sua ação nas seguintes prioridades para o ano de 2026:

1. **Eficiência energética em edifícios públicos e privados:** A S.ENERGIA tem apoiado a reabilitação energética de edifícios públicos, visando a redução do consumo de energia e das emissões de gases de efeito estufa.
2. **Promoção da mobilidade sustentável:** A S.ENERGIA tem incentivado a mobilidade sustentável por meio de iniciativas como a Semana Europeia da Mobilidade, a promoção de boas práticas com a “PeddyAPP – Para a escola a caminhar” e o apoio a projetos de mobilidade elétrica. Para o próximo ano, pretende intensificar essa ação com uma iniciativa específica voltada para a promoção do uso dos transportes públicos na sua área de atuação (APPGo).
3. **Promoção de energias renováveis:** A S.ENERGIA tem fomentado o uso de energias renováveis através de estudos e análises técnicas de propostas de seus associados, além de oferecer suporte técnico para projetos de energia solar e estudos para Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia Renovável.
4. **Mitigação da pobreza energética:** Nos últimos anos, a S.ENERGIA participou em diversos projetos europeus dedicados à mitigação da pobreza energética, experiência que permitiu desenvolver uma proposta de intervenção local estruturada. Esse trabalho concretizou-se em março de 2025 com a criação do balcão “S.ENERGIA +Próximo”, um serviço de aconselhamento personalizado em energia e apoio à cidadania energética. Em 2026, a Agência pretende dar continuidade e reforçar este serviço, promovendo a melhoria contínua do atendimento, o alargamento das parcerias locais e a capacitação dos técnicos e cidadãos para uma transição energética mais justa e inclusiva.

Este direcionamento reafirma a missão intrínseca da S.ENERGIA, conforme articulado no artigo 4º dos seus Estatutos:



- a) Conduzir e colaborar em estudos de planeamento energético, focando no mapeamento da utilização de energia, na identificação do potencial de conservação energética e uso de energias renováveis, bem como na implementação de ações para explorar esse potencial;
- b) Auxiliar os Municípios associados em definir políticas energéticas e ambientais robustas, orientando em questões de ordenamento territorial, gestão energética de instalações e desenvolvimento de projetos inovadores em eficiência energética, energias renováveis e mobilidade sustentável;
- c) Colaborar na definição de indicadores energético-ambientais, estabelecendo prioridades e metas claras;
- d) Cooperar proactivamente com outras entidades, tanto públicas como privadas, em políticas energéticas e ambientais que realcem o potencial de conservação energética e promoção de energias renováveis;
- e) Fortalecer relações com instituições, tanto nacionais quanto internacionais, para a troca de experiências e impulsionar projetos, especialmente nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologias emergentes;
- f) Assessorar agentes económicos em questões energéticas e ambientais, incentivando a adoção de sistemas e tecnologias alinhados ao desenvolvimento sustentável;
- g) Iniciar e apoiar diagnósticos, pesquisas, projetos de investimento e estudos técnicos, promovendo a utilização racional de energia e energias renováveis;
- h) Ampliar a disseminação de informações sobre eficiência energética e energias renováveis, organizando formações especializadas, e intensificando esforços educacionais através de campanhas de sensibilização e seminários.

[Handwritten signature]

3.1. Linhas estratégicas

Na prossecução da sua missão e das suas atribuições, a S.ENERGIA propõe-se a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, e tendo em consideração que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns e estabeleceu 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Figura 1) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global, esta Agência Regional de Energia identifica os ODS que são abrangidos nas suas áreas temáticas de intervenção (descritas em seguida e em organigrama na Figura 2).



Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030)

- 1. ÁREA TEMÁTICA: Planeamento energético** - Análise dos consumos de energia setoriais no território. Apoio técnico na identificação de estratégias de ação, oportunidades e medidas de melhoria, assim como na definição de indicadores de sustentabilidade. Apoio na definição das estratégias locais de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas. Articulação entre as instituições e os agentes intervenientes nos processos de tomada de decisão.



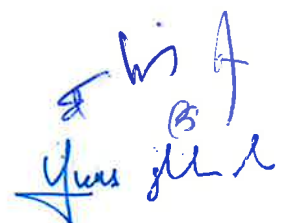
*4 la
B
de la
Jus*

2. **ÁREA TEMÁTICA: Gestão Energética de Edifícios** – Com a crescente complexidade e exigência na gestão eficiente da energia nos edifícios, torna-se essencial recorrer a ferramentas informáticas avançadas que permitam analisar e avaliar o desempenho dos sistemas técnicos e do edifício como um todo. Estas soluções possibilitam identificar comportamentos inadequados, operações desajustadas ou decisões de gestão pouco fundamentadas, muitas vezes resultantes da falta de informação disponível e em tempo útil. Para responder a este desafio, a S.ENERGIA irá apostar na formação e capacitação de gestores e técnicos, promovendo a utilização das ferramentas de gestão energética e operacional que desenvolveu, garantindo uma abordagem mais informada e eficaz na otimização dos recursos.



3. **ÁREA TEMÁTICA: Conforto e Eficiência nos Edifícios** - A S.ENERGIA irá reforçar a sua atuação na melhoria do desempenho energético e do conforto ambiental nos edifícios, apoiando a implementação de programas de monitorização e avaliação das condições ambientais para garantir o cumprimento das obrigações legais e definir estratégias de melhoria. Será desenvolvido um programa específico para os edifícios de serviços dos municípios, permitindo identificar oportunidades para reduzir consumos e otimizar a gestão energética. Paralelamente, será prestado apoio à implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE) e à definição de estratégias de longo prazo para a renovação sustentável do edificado, baseadas nas melhores práticas e na avaliação de prioridades, com vista à minimização dos impactos ambientais e à melhoria da eficiência energética. No âmbito do combate à pobreza energética, a Agência continuará a desempenhar um papel relevante como Facilitador Técnico na segunda fase do programa Vale Eficiência do Fundo Ambiental, auxiliando famílias vulneráveis na adoção de soluções que melhorem o conforto térmico e a eficiência das suas habitações. Além disso, será promovido apoio técnico na definição de estratégias para a sustentabilidade dos edifícios e na procura de mecanismos de financiamento que viabilizem a implementação das soluções propostas, garantindo que municípios e cidadãos dispõem dos recursos necessários para concretizar melhorias significativas.



Handwritten signature: 

4. **ÁREA TEMÁTICA: Energia por Fontes Renováveis** - A S.ENERGIA irá intensificar a promoção da incorporação de energias renováveis no consumo final, apoiando os municípios como agentes estratégicos desta transição. Para isso, será desenvolvido um conjunto de critérios técnicos e económicos que orientem a contratação de serviços energéticos baseados em fontes renováveis, garantindo soluções eficientes e sustentáveis. Paralelamente, serão realizadas análises e otimizações das diferentes opções tecnológicas disponíveis, assegurando que cada projeto responde às necessidades locais e maximiza os benefícios ambientais e económicos. A Agência também atuará na identificação e captação de processos de financiamento, incluindo apoios e incentivos nacionais e europeus, para viabilizar a implementação das soluções propostas e acelerar a descarbonização do território.

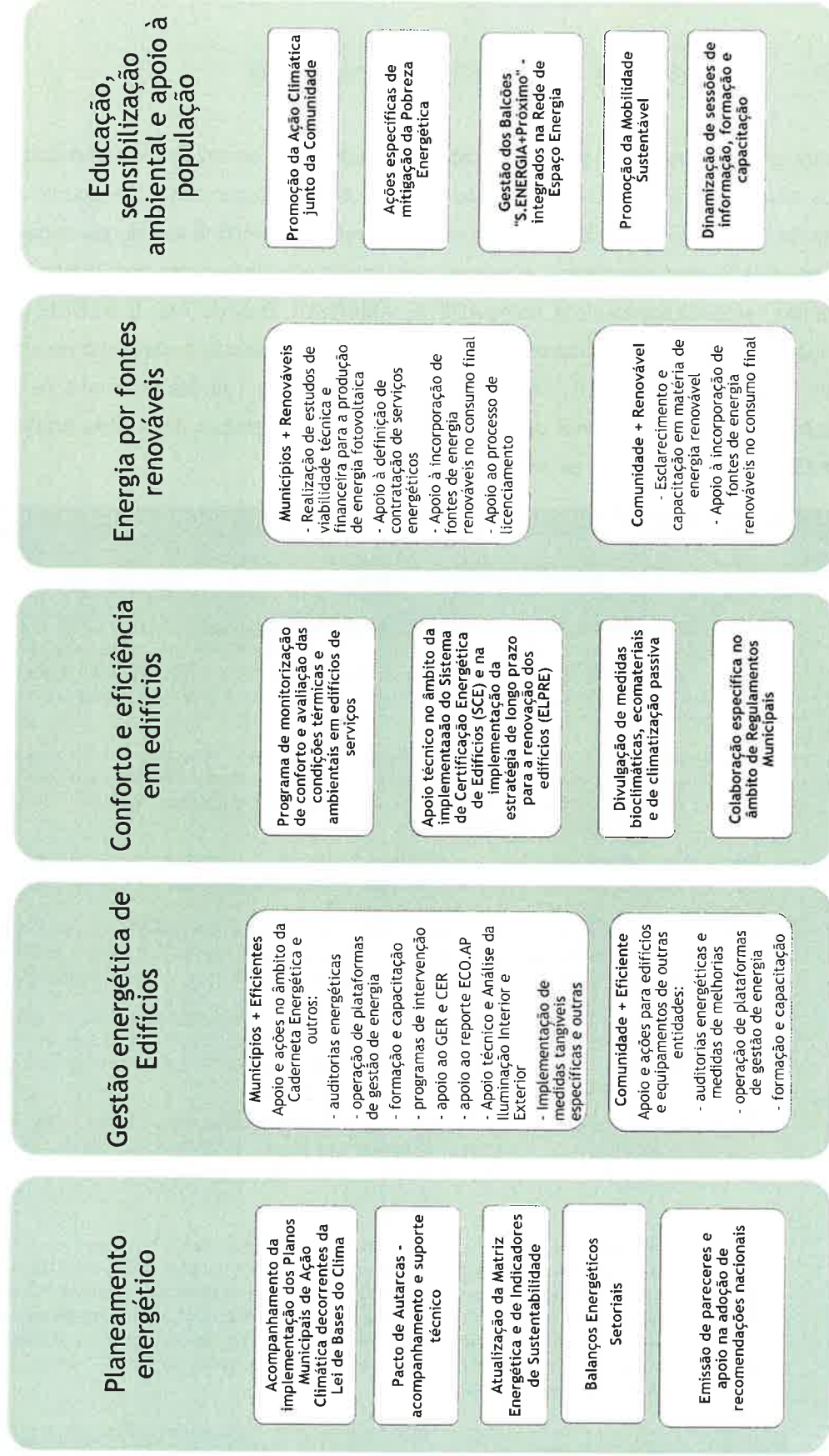


5. **ÁREA TEMÁTICA: Educação e Sensibilização Ambiental** - Promoção da educação e a sensibilização para as questões ambientais, a utilização racional da energia e a adoção de energias renováveis, reforçando o seu papel junto da comunidade educativa e da população em geral. Serão dinamizadas ações de sensibilização, workshops e formações que visam aumentar a literacia energética e ambiental, incentivando comportamentos sustentáveis no dia a dia. A Agência dará também continuidade à promoção da mobilidade sustentável, com destaque para os transportes públicos e as soluções de mobilidade suave no território, contribuindo para a redução das emissões e para uma melhor qualidade de vida urbana. Paralelamente, serão organizadas sessões de divulgação e formação sobre mecanismos de financiamento disponíveis para projetos de eficiência energética e energias renováveis, apoiando cidadãos, empresas e entidades públicas na concretização de investimentos que promovam a transição energética.



4
B
pl
Yves

Figura 2 – Organograma das áreas temáticas de intervenção da S.ENERGIA



Candidaturas de ações e projetos a Fundos Nacionais e Internacionais, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico, o uso racional de energia, o aproveitamento dos recursos renováveis, a criação de comunidades de energia, a transição energética, a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética

3.2. Atividades planeadas para 2026

Na sequência das linhas estratégicas de atuação, apresentam-se as atividades planeadas para o ano de 2026 nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, organizadas de acordo com as áreas temáticas de intervenção da S.ENERGIA. Este plano reforça a importância da participação ativa e da colaboração dos nossos associados, em especial os municípios abrangidos pela Agência, mas também dos restantes parceiros estratégicos, como ADENE, AMARSUL, Baía do Tejo, E-REDES, Escola Técnica Profissional da Moita, IPS, Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM), Riberalves, SIMARSUL, Transtejo/Soflusa, TST e Alsa Todi Metropolitana de Lisboa, Lda. A cooperação destas entidades será determinante para a concretização das ações propostas e para o sucesso dos novos projetos que se pretendem implementar.

AÇÃO Nº	ÁREA TEMÁTICA: PLANEAMENTO ENERGÉTICO
1.1	Ação: Acompanhamento da Implementação dos Planos Municipais de Ação Climática decorrentes da Lei de Bases do Clima Descrição: A Lei de Bases do Clima (LBC), aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, estabelece o quadro estratégico da política climática nacional, consolidando objetivos, princípios e obrigações para todos os níveis de governação e reforçando o papel das autarquias locais na ação climática. Entre as suas disposições, a LBC define o quadro de governação climática, instituindo o Conselho para a Ação Climática, os Planos Municipais e Regionais de Ação Climática (PMAC/PRAC) e os orçamentos de carbono, bem como novos mecanismos de planeamento, financiamento e avaliação que asseguram a coerência entre as políticas locais e nacionais. Em 2025, a S.ENERGIA assumiu a coordenação técnica dos trabalhos de elaboração dos Planos Municipais de Ação Climática (PMAC) dos seus Municípios Associados — Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Este processo teve como referência metodológica e estratégica o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML), garantindo a articulação com a escala metropolitana e a coerência das ações locais com as orientações regionais e nacionais. Em 2026, a Agência pretende dar continuidade a este trabalho, assegurando o acompanhamento e apoio à implementação dos PMAC municipais, através da monitorização das ações previstas, da avaliação dos resultados obtidos e da promoção da articulação entre os diferentes serviços e departamentos municipais com responsabilidade nos domínios energético-ambientais. Paralelamente, a S.ENERGIA continuará a mobilizar a rede de parceiros e agentes locais, a divulgar os progressos alcançados e a fomentar a participação ativa da comunidade, contribuindo para uma governação climática local eficaz, colaborativa e orientada para resultados. Objetivo específico: Acompanhar e apoiar a implementação dos Planos Municipais de Ação Climática (PMAC) dos Municípios Associados, elaborados sob coordenação da S.ENERGIA em 2025, assegurando a monitorização da execução das ações previstas, a avaliação dos resultados alcançados e a divulgação dos progressos obtidos. Em 2026, a Agência pretende ainda reforçar a comunicação pública da implementação dos PMAC e promover o envolvimento contínuo da comunidade e dos atores locais, consolidando uma governação climática participada e eficaz ao abrigo do Art.º 14.º da Lei de Bases do Clima – Políticas Climáticas Regionais e Locais.
1.2	Ação: Acompanhamento e suporte no âmbito do Pacto de Autarcas

4
B
vir
pml
Juss

Descrição: O Pacto de Autarcas é uma iniciativa europeia lançada em 2008, de adesão voluntária, que reúne autarcas e autoridades locais comprometidos com a sustentabilidade energética e climática. O Pacto propõe a definição e concretização de metas comuns de mitigação e adaptação às alterações climáticas, através da implementação de medidas estruturadas e de longo prazo, que assegurem um desenvolvimento territorial equilibrado, resiliente e inclusivo.

Promovendo uma abordagem integrada para responder aos desafios locais da transição energética e climática, o Pacto de Autarcas incentiva os municípios a criar territórios mais sustentáveis, eficientes e preparados para o futuro, em articulação com os cidadãos, empresas e agentes locais.

Em 2026, a S.ENERGIA continuará a desempenhar um papel ativo no acompanhamento e suporte técnico aos seus Municípios Associados no âmbito desta iniciativa, assegurando a articulação entre os compromissos do Pacto de Autarcas e os Planos Municipais de Ação Climática (PMAC) recentemente concluídos, e entre estes e a ADENE, enquanto Coordenadora Nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia.

Objetivo específico: A S.ENERGIA pretende reforçar a integração entre o Pacto de Autarcas e os PMAC municipais, contribuindo para uma governação climática local coerente e alinhada com os objetivos europeus de neutralidade carbónica.

Ação: Atualização da Matriz Energética e de Indicadores de Sustentabilidade

1.3

Descrição: Atualização dos indicadores energéticos e ambientais, com base em dados estatísticos e em ferramentas digitais disponíveis. Inclui a revisão e atualização da matriz de indicadores, integrando a compilação dos consumos municipais segundo a metodologia de reporte do *Greenhouse Gas Protocol*, que distingue as emissões locais das emissões associadas ao consumo de eletricidade da rede, bem como separa os consumos de edifícios e outras infraestruturas fixas dos consumos do setor dos transportes.

Objetivo específico: Apoiar os municípios no conhecimento das emissões resultantes do consumo de energia nos seus territórios e na resposta a projetos relevantes nesta área. Sempre que necessário, será promovida a colaboração com entidades como a ADENE, a E-REDES, a AMARSUL e a SIMARSUL. Prevê-se ainda a edição digital e a atualização anual dos indicadores publicados no website institucional, processo que poderá igualmente envolver estas entidades parceiras.

Ação: Balanços Energéticos Setoriais

1.4

Descrição: Esta ação consiste na realização de estudos detalhados e setoriais da energia, essenciais para o planeamento energético e climático a nível intermunicipal.

Em 2026, a S.ENERGIA, em colaboração com outras Agências de Energia e Ambiente da Península de Setúbal (AMESEIXAL, ENA e AGENEAL), dará continuidade ao desenvolvimento de um Balanço Energético dos Transportes Públicos na região. Este estudo foca-se na recolha e análise de dados sobre o consumo de combustíveis e as emissões associadas no setor dos transportes coletivos de passageiros.

Continuarão a ser envolvidos nesta ação os associados Alsa Todi Metropolitana de Lisboa, Lda, Grupo Transtejo, e ainda as seguintes entidades: os Serviços Municipalizados dos Transportes Coletivos do Barreiro do Município do Barreiro, a empresa Comboios de Portugal, E.P.E. e a TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, que é a entidade gestora pública ligada à entidade intermunicipal Área Metropolitana de Lisboa encarregue de coordenar e planificar todos os transportes públicos coletivos intermunicipais dos municípios associados.

Objetivo específico: Quantificar e avaliar o impacto energético e ambiental das recentes e profundas alterações ocorridas no sistema de transporte público de passageiros na Península de Setúbal. O estudo visa identificar com precisão o consumo de combustível e as respetivas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), fornecendo dados cruciais para a tomada de decisão estratégica e para a futura descarbonização da mobilidade intermunicipal.

1.5

Ação: Emissão de Pareceres e Apoio na Adoção de Recomendações Nacionais

Descrição: Esta ação engloba a elaboração de pareceres técnicos especializados sobre a conformidade de planos, projetos ou ações municipais com os quadros regulamentares e normativos vigentes, nomeadamente o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios (RECS), a legislação de Autoconsumo Coletivo e as orientações para a criação de Comunidades de Energia Renovável, entre outros.

A S.ENERGIA presta, ainda, apoio consultivo direto às Câmaras Municipais e outras entidades locais, facilitando a adoção e implementação célere e correta das diretrizes e requisitos nacionais, como os definidos no Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030).

Objetivo específico: Assegurar a coerência estratégica e regulamentar entre a ação municipal e os imperativos nacionais de transição energética, garantindo que os planos e projetos estão alinhados e em conformidade com o Quadro Legal e o Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030), e acelerando a sua implementação no território.

AÇÃO Nº ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS

Ação: Caderneta Energética - Operação de plataforma de gestão de energia, apoio ao Gestor de Energia e Recursos (GER) e ao Coordenador de Energia e Recursos (CER) de cada município e apoio ao reporte no barómetro ECO.AP

Descrição: Com a entrada em operação da ferramenta Caderneta Energética – Ferramenta para a Gestão e Otimização Energética em Edifícios (desenvolvida no âmbito do PPEC 2021/2022), será possível implementar uma gestão energética sistemática e orientada para a melhoria contínua do desempenho dos edifícios municipais. Este projeto contribui diretamente para um objetivo estratégico: promover a eficiência energética e otimizar a operação das infraestruturas públicas, tirando partido dos sistemas de monitorização instalados no âmbito do PPEC.



Figura 3 – Análise dinâmica, através de *smart metering* e *control*, do desempenho energético de edifícios para a ação 2.1

A informação recolhida através de *smart metering* (Ver figura 3) permitirá fundamentar os procedimentos de contratação de energia dos municípios, possibilitando análises dinâmicas do desempenho energético e exercícios de benchmarking. Para apoiar este processo, a S.ENERGIA prestará assistência técnica na definição de objetivos de eficiência energética e utilização racional da energia em edifícios e equipamentos municipais, bem como na implementação e acompanhamento das medidas propostas. Este apoio poderá também abranger infraestruturas dos restantes associados, mediante solicitação.

A Agência continuará a procurar mecanismos de financiamento que viabilizem estas soluções, garantindo que os municípios e associados dispõem dos recursos necessários para concretizar melhorias significativas.

Objetivo específico: Integrar os edifícios e equipamentos municipais num sistema de gestão energética que permita monitorizar e otimizar consumos, apoiar os CER e GER na elaboração dos Planos de Ação para a Eficiência Energética alinhados com o ECO.AP e reforçar a colaboração com parceiros estratégicos como ADENE e E-REDES, assegurando a adoção das melhores práticas na gestão energética municipal.

Ação: Caderneta Energética - Auditorias Energéticas e Estudos de Viabilidade

2.2

Ação: Avaliação permanente do estado do edificado de serviços dos municípios e consultoria em eficiência e avaliação de soluções técnicas. Em função das necessidades desenvolver-se-ão auditorias de nível 1 ou nível 3 (segundo ashrae), as primeiras para integração na plataforma Caderneta energética e as segundas também para suportar a emissão de certificados energéticos, contemplando a simulação dinâmica computacional dos edifícios.

A S.ENERGIA continuará o seu trabalho de suporte à tomada de decisão dos Municípios, IPSS e outros associados, sobre opções construtivas ou propostas de externas no âmbito da eficiência energética, conforto e qualidade do ar interior.

Objetivo específico: Realização de auditorias energéticas e documentos de suporte necessários à emissão de certificados energéticos ou desenvolvimento de medidas de melhoria nos edifícios.

Ação: Caderneta Energética - Formação e capacitação

2.3

Descrição: Continuação da capacitação de técnicos e operadores de edifícios na condução eficiente das instalações. Apoio ao Gestor de Energia e Recursos (GER) e ao reporte ECO.AP. Além da realização de ações de formação e capacitação, o passo seguinte prevê a eventual evolução desta iniciativa para uma plataforma de e-learning modular e interativa.

Objetivo: Realização de ações de formação técnica e de operação de instalações

Ação: Caderneta Energética - Programas de intervenção em Edifícios Municipais

2.4

Descrição: Anualmente, verifica-se que uma parte das instalações técnicas essenciais ao funcionamento dos edifícios municipais (como sistemas de climatização, ventilação e iluminação) apresenta um desempenho aquém do ideal ou necessita de ajustes operacionais e calibração. Esta situação, que representa uma oportunidade de melhoria, pode levar a um uso ineficiente de recursos energéticos, comprometer a longevidade dos equipamentos e, consequentemente, gerar custos acrescidos com intervenções de grande escala ou substituições não planeadas.

A experiência demonstra que pequenas ações de manutenção corretiva e preditiva, realizadas de forma célere, seriam frequentemente suficientes para restaurar o desempenho ótimo dos sistemas.

A criação de um apoio especializado visa transformar este desafio numa vantagem operacional, elevando a eficiência e a autonomia municipal.

Objetivo: Apoiar na definição de propostas de intervenção para o parque edificado municipal, oferecendo orientação técnica e contribuindo para o desenvolvimento de soluções que garantam a eficiência e a sustentabilidade a longo prazo dos edifícios.

Ação: Apoio técnico e Análise da Iluminação Interior e Exterior

2.5

Descrição: Continuação do trabalho de levantamento da qualidade da iluminação pública nos municípios associados da agência através da avaliação da iluminância: Sempre que necessário a análise será reforçada com a identificação do número de luminárias, o modelo, a potência, o estado de conservação, a sua georreferenciação, entre outros. Apoio técnico em processos de melhoria do desempenho energético da iluminação de espaços interiores e exteriores de equipamentos e edifícios municipais em cumprimento dos requisitos de eficiência energética regulamentares. Procura de financiamento para a implementação de projetos de melhoria da eficiência na iluminação.

Objetivo específico: Estudo da qualidade do serviço da iluminação pública em arruamentos. Continuidade da participação dos técnicos da S.ENERGIA nas Comissões de Acompanhamento dos contratos ESE existentes. Acompanhamento do cadastro de Iluminação Pública e dos consumos elétricos verificados. Apoio técnico em processos de melhoria do desempenho energético da iluminação de espaços interiores e exteriores de equipamentos e edifícios municipais, como no caso do Mercado 1º de Maio do Município do Barreiro.

2.6

Ação: Implementação da medida tangível "Eficiência H2O - Eficiência Energética nos Sistemas de Bombagem de Água" (PPEC.2021/2022)

Yus *ir* *B* *me*

Descrição: A S.ENERGIA dará continuidade à implementação da medida "Eficiência H2O", que visa intervir de forma transversal nas três tipologias de sistemas de bombagem mais comuns nos municípios: bombagem para abastecimento público, bombagem em edifícios municipais e sistemas associados a AVAC e piscinas. Esta intervenção contempla a substituição de 11 grandes equipamentos de bombagem utilizados no abastecimento municipal, atualmente com tecnologia obsoleta, por equipamentos de eficiência Premium, bem como a modernização de 9 sistemas de bombagem em edifícios, incluindo instalações para tratamento e recirculação de água em piscinas, circulação em sistemas de ar condicionado e produção de água quente sanitária.

O projeto iniciou-se a 3 de agosto de 2022 e tem conclusão prevista para 3 de agosto de 2026. A metodologia definida na candidatura permitirá alcançar ganhos tangíveis na eficiência energética e criar um modelo replicável para futuras intervenções, sustentado pelos resultados obtidos.

Objetivo específico: Implementar a medida "Eficiência H2O", substituindo 20 equipamentos por soluções de elevada eficiência: 11 equipamentos de bombagem para abastecimento de água municipal, 4 equipamentos associados a sistemas AVAC e 2 sistemas de bombagem em piscinas.

Ação: Implementação como parceiro local de outras medidas aprovadas pela 7ª edição do PPEC (medidas tangíveis e intangíveis)

Descrição: A S.ENERGIA prestou apoio técnico à RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional) no desenvolvimento e candidatura da medida "Mais Eficiência – Renovação Energética nas IPSS, Municípios e Coletividades" ao PPEC da ERSE. Esta medida foi aprovada e a S.ENERGIA será parceiro técnico na sua execução. O objetivo é atuar de forma abrangente nos consumos de eletricidade e gás, através da substituição de equipamentos ineficientes por bombas de calor de última geração e da melhoria da eficiência na iluminação interior. Durante o ano de 2026, a S.ENERGIA apoiará a implementação desta medida no território, junto das entidades que aderiram ao projeto, promovendo a substituição da iluminação por tecnologia LED. Entre as entidades já identificadas encontram-se: CERCIMB (2 edifícios), Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Moita, Câmara Municipal da Moita, Rumo e Cooperativa de Solidariedade Social (3 edifícios).

Objetivos específicos: No âmbito da medida "Mais Eficiência", prevê-se a modernização de 6 a 8 instalações de produção de água quente sanitária com sistemas eficientes baseados em energia renovável, integrando bombas de calor e solar fotovoltaico. Adicionalmente, será possível apoiar algumas entidades do público-alvo na substituição da iluminação interior menos eficiente por tecnologia LED, num universo de 100 entidades a nível nacional e de cerca de 10 na área de intervenção da S.ENERGIA.

AÇÃO Nº

ÁREA TEMÁTICA: CONFORTO E EFICIÊNCIA EM EDIFÍCIOS

Ação: Programa de monitorização do conforto e das condições térmicas e ambientais em edifícios de serviços

Descrição: Desenvolvimento de ações de monitorização de conforto e avaliação das condições térmicas e ambientais em edifícios de serviços (Ver figura 4).

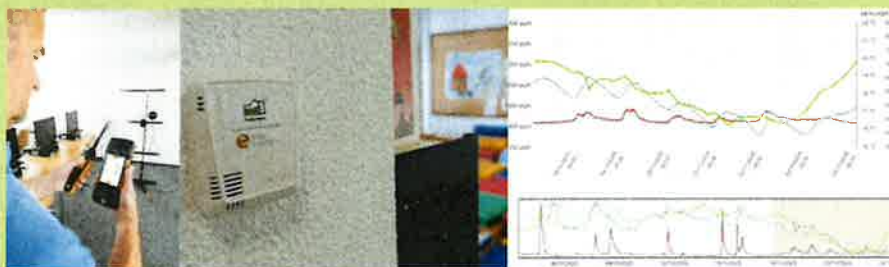


Figura 4 – Equipamentos que permitem a disponibilidade para a ação 3.1 para análise das condições de utilização dos edifícios e eficiência de utilização (condições térmicas e ambientais)

No contexto desta ação específica, no primeiro semestre de 2025, surgiu a possibilidade de a S.ENERGIA apoiar os Associados Municípios no âmbito do cumprimento do Decreto-Lei n.º 101-D/2020, que estabelece os requisitos aplicáveis aos edifícios com vista à melhoria do seu desempenho energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios, torna-se obrigatória a implementação de medidas que assegurem a qualidade do ar interior (QAI) nos edifícios de comércio e serviços em funcionamento.

De acordo com o Artigo 16.º do referido diploma, todos os edifícios de comércio e serviços devem cumprir limiares de proteção e condições de referência relativas à QAI. Em particular, os grandes edifícios de comércio e serviços (GES), bem como os edifícios que acolhem creches, estabelecimentos de educação pré-escolar, ensino do 1.º ciclo e estruturas residenciais para pessoas idosas, estão sujeitos à realização de uma Avaliação Simplificada Anual (ASA). Esta avaliação visa verificar o cumprimento dos requisitos legais e assegurar a conformidade dos resultados obtidos.

As obrigações dos proprietários dos edifícios estão definidas no Artigo 29.º, nomeadamente na alínea j) do n.º 1, que impõe a responsabilidade de garantir o cumprimento dos requisitos da QAI. O Artigo 35.º estabelece as contraordenações aplicáveis em caso de incumprimento.

A Portaria n.º 138-G/2021, de 1 de julho, define os requisitos técnicos da ASA, incluindo os limiares de proteção, condições de referência, critérios de conformidade e metodologia de medição dos poluentes. Esta metodologia é complementada pelo Despacho n.º 1618/2022, que detalha os procedimentos a adotar na realização da avaliação.

Neste contexto, a S.ENERGIA propõe-se a realizar a Avaliação Simplificada Anual (ASA) nos cerca de 87 edifícios escolares (creches, pré-escolar e 1º ciclo) localizados nos municípios de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, assegurando o cumprimento das obrigações legais e contribuindo para a promoção de ambientes interiores saudáveis e energeticamente eficientes.

Em paralelo, e fazendo uso dos sistemas de *smart control* instalados ao abrigo da medida Caderneta Energética, é feita a monitorização de parâmetros de conforto em tempo real e garantir a utilização eficiente e em segurança dos edifícios.

Objetivo específico: Melhoria nas condições de utilização ambiental dos edifícios e eficiência de utilização por solicitação específica. Realizar a Avaliação Simplificada Anual (ASA) nos cerca de 87 edifícios escolares (creches, pré-escolar e 1º ciclo) localizados nos municípios de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

Ação: Apoio técnico no âmbito do Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE)

Descrição: Realização da Certificação Energética de Edifícios de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE) para edifícios municipais e outros. Associado a cada processo de certificação está sempre o estudo e a otimização de medidas de melhoria adaptadas a cada edifício, bem como a definição do respetivo plano de manutenção, o que constitui um dos objetivos fundamentais dos processos de certificação energética.

3.2

Objetivo específico: Garantir a certificação energética dos edifícios municipais e de outras entidades, assegurando a conformidade com o SCE e promovendo a melhoria contínua do desempenho energético. Cada certificação será acompanhada pela identificação e análise de medidas de eficiência adaptadas ao edifício, incluindo estimativas de poupança e viabilidade técnica, bem como pela definição de planos de manutenção e reabilitação alinhados com a Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE). Pretende-se, assim, contribuir para a redução do consumo energético e das emissões associadas, incentivar a integração de soluções baseadas em energias renováveis e criar um modelo de acompanhamento que permita monitorizar os resultados e replicar boas práticas em outros edifícios do território como é o caso da Caderneta Energética.

Ação: Divulgação de medidas bioclimáticas, Eco materiais e de climatização passiva

3.3

Descrição: Apoio técnico no âmbito do SCE e na revisão de regulamentação municipal específica. Divulgação de medidas bioclimáticas e estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas em edifícios e espaços públicos e privados. Nesta área será promovida a colaboração e acompanhamento da ADENE.

Objetivo específico: Pareceres técnicos, formações aos técnicos municipais, apoio ao desenvolvimento de documentação específica e divulgação da mesma.

3.4

Ação: Colaboração específica no âmbito do Regulamentos Municipais

Descrição: A S.ENERGIA integra a Comissão de Análise do Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento (RMCII) da Câmara Municipal do Barreiro e está disponível para colaborar neste âmbito com os restantes municípios.

Objetivo específico: Colaboração no RMCII da Câmara Municipal do Barreiro.

AÇÃO Nº **ÁREA TEMÁTICA: ENERGIA POR FONTES RENOVÁVEIS**

Ação: Municípios + Renováveis – Realização de Estudos de Viabilidade

4.1

Descrição: Análise da viabilidade técnica e económica da instalação de equipamentos para produção de energia por Fontes Renováveis em edifícios e equipamentos municipais através de financiamento próprio, fundos nacionais ou europeus.

Apoio na definição de critérios técnicos e económicos na contratação de serviços de fornecimento de energia e que maximizem o fornecimento da componente renovável. Aproveitamento das capacidades de monitorização da plataforma Caderneta Energética para otimização de soluções.

Objetivo específico: Definição da melhor possibilidade de financiamento destes projetos e otimização de soluções técnicas, podendo estar relacionada com a ação 2.1.

Ação: Municípios + Renováveis – Apoio à definição de contratação de serviços energéticos

4.2

Descrição: Suportados pela informação energética geral e desagregada recolhida e disponibilizada pela plataforma Caderneta Energética, será possível definir requisitos técnicos e financeiros fundamentados para a contratação de serviços energéticos baseados em desempenho ou produção e fornecimento de energia.

Objetivo específico: Apoio na definição dos requisitos técnicos e financeiros de Cadernos de Encargos.

Ação: Municípios + Renováveis – Apoio à incorporação de fontes de energia renováveis no consumo final

4.3

Descrição: Por forma a dar cumprimento aos requisitos legais na promoção da incorporação de energias renováveis, bem como dos mecanismos necessários à sua implementação e monitorização no consumo final de energia, serão promovidas sessões informativas e de capacitação aos técnicos e responsáveis municipais.

Objetivo específico: Apoio às autoridades regionais e locais no levantamento do potencial local de aquecimento e arrefecimento a partir de energias renováveis e promoção da sua implementação.

Ação: Municípios + Renováveis – Apoio ao processo de licenciamento

4.4

Descrição: Apoio técnico especializado para simplificar e acelerar os procedimentos necessários à emissão de licenças para projetos de energias renováveis (ER), como fotovoltaico, nos edifícios e instalações municipais. Esta ação envolve a capacitação de técnicos para a avaliação rápida e harmonizada de projetos

Objetivo específico: Aumento da capacidade técnica com vista à redução do tempo médio de aprovação de projetos de energias renováveis (por exemplo, centrais de produção para autoconsumo ou comunidades de energia) nos municípios associados.

4.5

Ação: Comunidade + Renovável – Serviço de Aconselhamento Técnico

Descrição: Apoio de aconselhamento técnico aos munícipes e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis.

Objetivo específico: Descentralização da produção de energia e redução dos custos energéticos associados. Apoio técnico a pelo menos 10 entidades locais. Esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.

AÇÃO Nº

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Ação: Promoção da Ação Climática junto da Comunidade – Ações de Sensibilização

Descrição: A S.ENERGIA desenvolveu ações de educação ambiental específicas e está disponível para se deslocar às escolas da sua área de intervenção ou a outras entidades para a sua realização:

- ✓ **Super heróis da energia (1º ciclo)** - Realização de ação de sensibilização que utiliza um vídeo que nos mostra uma família a desperdiçar energia de forma descuidada e inconsciente desde o momento em que acorda. Realizada em sala de aula ou em auditório os alunos aprendem o que podem fazer no dia-a-dia para poupar energia e ser um verdadeiro super-herói para o planeta Terra. Durante a ação é dinamizado um jogo interativo.
- ✓ **Missão "NegaWatt: Menos é Mais!" (2º ciclo, 3º ciclo)** - Numa era em que assistimos ao início das consequências desastrosas das Alterações Climáticas, fruto também do uso de energia de origem fóssil, esta é uma ação de sensibilização ambiental que pretende difundir e incutir os conceitos de suficiência energética, eficiência energética e energias renováveis, no dia-a-dia dos alunos.
- ✓ **Missão "Pedy App – Para a escola a caminhar"** - Realização de ação de sensibilização sobre a mobilidade suave em sala de aula ou em auditório, e a promoção da utilização da aplicação Pedy App, tendo como objetivo a adoção de práticas mais sustentáveis ao nível do uso dos transportes, incentivando, de uma forma original e inovadora, os alunos (2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional) a deslocarem-se a pé, desde a sua casa até à escola, assim como nas suas atividades extracurriculares.
- ✓ **"Escape Room Energia"** – medida PPEC em que a S.ENERGIA colabora na implementação local sendo responsável pela divulgação da iniciativa no ano letivo 2025/2026 e pelo acompanhamento dos alunos dos quatro concelhos às instalações da Escape Room que existe no Seixal. O objetivo é assegurar a visita de cerca de 500 alunos das escolas do território (10 autocarros), dinamizando sessões de sensibilização complementares às atividades realizadas no espaço.
- ✓ **"Balcão S.ENERGIA +Próximo" na escola** - Esta iniciativa visa aproximar a comunidade educativa dos desafios das alterações climáticas e da sustentabilidade energética, capacitando os jovens para que se tornem agentes de mudança nas suas famílias e comunidades. As sessões focam-se na gestão sustentável da energia (em casa e na escola) com o objetivo de aumentar a literacia energética, promover boas práticas, estimular o envolvimento crítico na transição energética e incentivar a partilha de conhecimentos com as famílias. Em última análise, a ação pretende contribuir para comunidades mais informadas, resilientes e sustentáveis, divulgando também os recursos e apoios disponíveis para a melhoria do desempenho energético das habitações.

Objetivo específico: Realização de pelo menos 40 sessões, com a possibilidade destas ações serem anualmente integradas nos Serviços Educativos Municipais. Nesta área será promovida a colaboração e acompanhamento da ADENE e outras Agências de Energia Municipais e Regionais. Salienta-se ainda que esta ação é extensível aos restantes associados da S.ENERGIA.

5.2

Ação: Colaboração de atividades específicas de educação e sensibilização ambiental

Descrição: Participação na Feira Pedagógica do Barreiro e na Feira das Comunidades Educativas da Moita, na Feira da Saúde em Alcochete e na Feira da Saúde na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra no Montijo (em colaboração com a Casa do Ambiente) e dinamização de outras ações em dias temáticos tais como Dia Mundial da Energia, Dia Mundial do Ambiente e participação noutros eventos por solicitação dos Municípios em que a colaboração da S.ENERGIA seja enquadrável.

Anualmente de 16 a 22 de setembro, os cidadãos europeus têm a oportunidade de gozar uma semana inteira de atividades dedicadas à mobilidade sustentável, com o objetivo de se facilitar um debate alargado sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular.

Objetivo específico: A definir a participação da S.ENERGIA nas respetivas iniciativas, de acordo com a programação das entidades promotoras. Realização de pelo menos uma iniciativa ou coorganização de iniciativa no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Será de realçar que será promovida a colaboração com os restantes associados da S.ENERGIA nestes momentos temáticos.

Ação: Promoção da iniciativa "Peddy App – Para a escola a caminhar"

Descrição: A implementação do projeto "PeddyApp" nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete é promovida pela S.ENERGIA, tendo como objetivo a adoção de práticas mais sustentáveis ao nível do uso dos transportes, incentivando, de uma forma original e inovadora, os alunos a deslocarem-se a pé. A aplicação PeddyApp tem como principal objetivo aliciar os jovens (2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional), a mudar de hábitos de deslocação, através de um registo numa aplicação móvel dos trajetos efetuados a pé para a escola ou para outras atividades, contribuindo para uma melhoria da saúde e do ambiente. Esta aplicação foi desenvolvida pela AMESEIXAL com apoio do Fundo Ambiental para o sistema Android e IOS. A AMESEIXAL convidou a S.ENERGIA a dinamizar esta aplicação "PeddyAPP" nos concelhos da sua área de atuação, tendo a 1ª edição sido realizada no ano letivo 2020/2021.

5.3

Prevê-se que a 6ª edição da competição PeddyApp se realize de 5 de janeiro a 5 de maio de 2026. Durante esse período de competição a aplicação irá registar os metros percorridos por cada participante, construindo assim uma tabela de classificação ("ranking") por cada concelho, mostrando a posição de cada jogador individualmente nessa tabela. No final da competição os primeiros três melhores classificados de cada concelho serão premiados individualmente, e a escola mais bem classificada de cada concelho também será premiada.

Objetivo específico: Realização da competição PeddyApp no 2º e 3º período do ano letivo 2025/2026 com evento de entrega de prémios entre final de maio e início de junho de 2025. Prevemos o envolvimento nesta iniciativa das escolas de 2º e 3º ciclo, secundárias e profissionais, nomeadamente do associado Escola Técnica e Profissional da Moita (ETPM) e do associado Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento de Montijo (AFPDM), que é a entidade proprietária da Escola Profissional do Montijo.

5.4

Ação: Promoção da aplicação "AppGQ"

B
ma
X
m

Descrição: A implementação do projeto “AppGO” nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete será promovida pela S.ENERGIA, tendo como objetivo aliciar um maior número de munícipes, e os funcionários das autarquias, para uma mudança dos seus hábitos de deslocação, efetuando o trajeto de e para a escola ou trabalho, em transportes públicos, numa perspetiva de educar e formar para a ação.

A aplicação AppGo de utilização totalmente gratuita contabiliza os quilómetros percorridos de transporte público, e recorre à geolocalização e a dispositivos do tipo Beacon, instalados nos veículos associados ao projeto que disponibilizarão sinais via Bluetooth Low Energy. É apenas necessário descarregar a aplicação AppGo e registar-se.

Esta aplicação foi desenvolvida pela AMESEIXAL com apoio do Fundo Ambiental para o sistema Android e IOS. Após a experiência bem sucedida com a implementação da iniciativa “PeddyApp”, iniciativa original da AMESEIXAL, a S.ENERGIA recebeu novo convite para a dinamização desta aplicação “AppGO” nos concelhos da sua área de atuação no próximo ano 2026.

Deste modo, prevê-se que a 1ª edição da competição AppGO para a S.ENERGIA se realize de setembro a dezembro de 2026. Durante esse período de competição a aplicação irá registar os metros percorridos por cada participante em transportes públicos, construindo assim uma tabela de classificação (“ranking”) por cada concelho, mostrando a posição de cada jogador individualmente nessa tabela. No final da competição os três melhores classificados de cada concelho serão premiados individualmente, além de poderem ser criados outras categorias de prémios a atribuir.

Objetivo específico: Realização da competição AppGO de setembro a dezembro de 2026. Será de realçar que será promovida a colaboração com os seguintes associados Alsa Todi Metropolitana de Lisboa, Lda, Grupo Transtejo, TST, e ainda com os Serviços Municipalizados dos Transportes Coletivos do Barreiro do Município do Barreiro.

Ação: Ações Específicas de mitigação da pobreza Energética – Programa Vale Eficiência

Descrição: O programa “Vale Eficiência”, promovido pelo Fundo Ambiental, integra um conjunto de medidas nacionais destinadas a combater a pobreza energética e a melhorar o desempenho energético e ambiental do edificado. Esta iniciativa contribui para aumentar o conforto térmico, as condições de habitabilidade e o bem-estar das famílias, reduzindo simultaneamente a fatura energética e a pegada ecológica.

Ao abrigo deste programa, está prevista a atribuição de 100.000 vales a famílias economicamente vulneráveis, permitindo-lhes investir na melhoria das suas habitações, quer através de intervenções na envolvente, quer pela substituição ou aquisição de equipamentos e soluções energeticamente eficientes.

Em 2025, a S.ENERGIA desempenhou um papel ativo no apoio técnico aos beneficiários, auxiliando na escolha eficiente de equipamentos, na elaboração de pedidos de orçamento e no suporte informático necessário para submissão das candidaturas. Em 2026, este trabalho será reforçado, garantindo um acompanhamento próximo e personalizado, com o objetivo de maximizar o impacto do programa na região e contribuir para a redução da vulnerabilidade energética.

Objetivo: Continuar a garantir apoio técnico e acompanhamento personalizado aos beneficiários do programa “Vale Eficiência”, promovendo a correta utilização dos vales para implementação de soluções que melhorem o conforto térmico e a eficiência energética das habitações, contribuindo para a redução da pobreza energética na região.

Ação: Ações específicas de mitigação da pobreza energética

Descrição: A S.ENERGIA participou em duas candidaturas internacionais relacionadas com a mitigação da pobreza energética, sendo que à data da elaboração deste plano não são ainda conhecidos os resultados da avaliação e aprovação.

O projeto ReCAPS investigará como as políticas climáticas em nível internacional e nacional impactam os processos, resultados e fatores de equidade e justiça locais em seis estudos de caso, um em cada um dos seguintes países: Quênia, África do Sul, Zâmbia, Noruega, Portugal e sudeste da Europa. O projeto também investigará como as narrativas locais de equidade e justiça podem influenciar a política climática em níveis mais altos e como a implementação da política climática em nível local pode ser mediada por

5.5

5.6

atores dos setores público e privado em diferentes contextos (por exemplo, norte global e sul global) para garantir resultados climáticos equitativos e justos.

Dado o papel vital das cidades na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a importância do próximo Relatório Especial do IPCC sobre Mudanças Climáticas e Cidades e a vasta experiência de muitos dos parceiros em transições de sustentabilidade urbana – incluindo sistemas de energia e alimentos – os estudos de caso do projeto se concentrarão em projetos de transição de sistemas de energia e/ou alimentos urbanos e periurbanos em cada uma das áreas de estudo.

O projeto EP-MED surge na sequência do trabalho realizado no âmbito dos projetos financiados pelo Energy Poverty Advisory Hub (EPAH) nos quais a S.ENERGIA participou e visa estabelecer ou reforçar estruturas de coordenação intersectorial a longo prazo para diagnosticar e mitigar a pobreza energética em quatro países mediterrâneos da EU. O projeto irá conectar, capacitar e empoderar autoridades nacionais, regionais e locais, bem como outras partes interessadas dos setores de energia, habitação, social e saúde, para combater a pobreza energética, envolvendo reuniões regulares com os Observatórios Nacionais de Pobreza Energética e dos Centros Regionais de Combate à Pobreza Energética, para identificar lacunas em vários níveis no combate à pobreza energética, partilhar boas práticas de ações concretas e fornecer recomendações políticas e planos de ação. Para atingir os seus objetivos, o EP-MED reforçará os Observatórios Nacionais de Pobreza Energética existentes em Portugal e Itália, promovendo simultaneamente a criação de estruturas semelhantes em Espanha e Chipre. Visando a integração vertical nas políticas e ações de combate à pobreza energética, o EP-MED implementará projetos-piloto de Núcleos Regionais de Combate à Pobreza Energética em cada país.

É ainda previsto em 2026 encontrar forma de dar continuidade ao trabalho de diagnóstico e identificação das famílias em pobreza energética, iniciado no projeto “Prescrever uma Casa Confortável” no 1º semestre de 2024 com o apoio do EPAH. A S.ENERGIA pretende em articulação com Juntas de Freguesia, Centros de Saúde e IPSS, continuar a identificação da população mais vulnerável à pobreza energética e do parque habitacional, relacionando também as questões de saúde e de vulnerabilidade social, para que estas tenham prioridade no acesso a programas específicos de mitigação da pobreza energética.

Objetivo específico: Envolver 20 agregados familiares em programas de acompanhamento e capacitação. Diagnóstico da população mais vulnerável à pobreza energética e do parque habitacional com mais fragilidades térmicas, relacionando as questões de saúde e de vulnerabilidade social.

Ação: Gestão dos Balcões “S.ENERGIA +Próximo” – Integrados na Rede Espaço Energia

Descrição: Em 2026, a S.ENERGIA continuará a assegurar a gestão dos quatro balcões “S.ENERGIA + Próximo”, localizados nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, consolidando este serviço como um ponto de referência para os cidadãos na área da transição energética. Estes espaços oferecem atendimento especializado e gratuito, aproximando a Agência da comunidade e promovendo soluções práticas para reduzir consumos, melhorar o conforto térmico e adotar comportamentos sustentáveis.

Os balcões funcionam como centros de informação e aconselhamento, disponibilizando apoio técnico sobre eficiência energética, energias renováveis e mobilidade sustentável, bem como orientação para acesso a programas de incentivo e financiamento. A iniciativa contribui para aumentar a literacia energética, reduzir a vulnerabilidade das famílias e apoiar a implementação de medidas que promovam uma transição energética justa.

Integrados na **Rede Espaço Energia**, coordenada pela ADENE e enquadrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estes balcões beneficiam de recursos partilhados como plataforma digital, identidade visual, materiais de comunicação, formação de técnicos e partilha de dados com o **Observatório Nacional da Pobreza Energética (ONPE)**, garantindo uma abordagem coordenada e eficaz.

Em 2025 foram realizados **cerca de três centenas de atendimentos**, abrangendo pedidos de apoio para redução de custos energéticos, melhoria do desempenho das habitações e acesso a incentivos. Para 2026, prevê-se reforçar a divulgação, aumentar o número de atendimentos e integrar novas ferramentas digitais para facilitar o acompanhamento dos municípios. Esta ação será também articulada com programas locais e nacionais de combate à pobreza energética e promoção da mobilidade sustentável, consolidando os balcões como um recurso essencial para os cidadãos e para os municípios.

5.7

B t v
shu
w
Y

Objetivos específicos: Em 2026, a S.ENERGIA assegurará a operação e dinamização dos quatro balcões "S.ENERGIA + Próximo", instalados nos municípios associados, garantindo um serviço de proximidade à comunidade.

5.8

Ação: Comunidade + Eficiente – Serviço de Aconselhamento Técnico

Descrição: Serviço de aconselhamento técnico aos municípios e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, para apoio à implementação de medidas ativas e passivas de melhoria do desempenho energético, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações. Aconselhamento técnico ao nível dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS), e na seleção de soluções mais sustentáveis ao nível da mobilidade para os municípios, entidades locais e municípios.

Apoio ao desenvolvimento de projetos específicos das autarquias que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis, como foi exemplo o projeto Eco-Desafio do Município do Barreiro e outros semelhantes que venham a ser desenvolvidos pelos municípios.

Existe ainda, no entanto, a possibilidade de dinamização local de medida(s) aprovadas pelo PPEC da ERSE e que sejam direcionadas para os Municípios, IPSS, Associações e Coletividades.

Objetivos específicos: Apoio a pelo menos 8 entidades e aos municípios de acordo com as solicitações

Ação: Dinamização de sessões de informação, formação e capacitação

Descrição: Em 2026, a S.ENERGIA continuará a promover sessões de informação, formação e capacitação dirigidas à comunidade, abordando temáticas estratégicas relacionadas com energia, ambiente e ação climática. Estas ações incluirão tópicos como eficiência energética, combate à pobreza energética, energias renováveis, autoconsumo coletivo, comunidades de energia, adaptação às alterações climáticas, redução de riscos de catástrofes e oportunidades de financiamento para melhoria do desempenho energético e integração de renováveis em edifícios, assim como abordando a temática da mobilidade sustentável e economia circular. Serão também dinamizadas iniciativas no âmbito de programas específicos e projetos colaborativos.

Objetivos específicos:

5.9

- **Articulação CIACs:** A S.ENERGIA irá procurar desenvolver um programa estruturado de capacitação focado na literacia energética, nas poupanças de energia e nas boas práticas energético-ambientais, em estreita articulação com os **Centros de Informação Autárquica ao Consumidor (CIACs)** dos municípios associados. Esta ação colaborativa visa aumentar a literacia e a adoção de comportamentos eficientes por parte dos cidadãos e das equipas municipais. Esta ação pretende ainda capacitar o consumidor para a gestão ativa do seu consumo, promovendo uma transição energética de base local, justa e informada e poderá incluir um ciclo de workshops práticos, a organização de bootcamps intensivos sobre temas específicos (como a leitura de faturas e o uso eficiente de equipamentos) e a produção de materiais didáticos simples e acessíveis.
- **HUB para Energias Renováveis:** Será dada continuidade à parceria com a ETPM para a criação do HUB de Energias Renováveis, reunindo entidades, recursos e tecnologia para acelerar a transição energética local. Em 2026, o foco será a dinamização do Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Energias Renováveis, cuja implementação está prevista até agosto, e o apoio científico ao Curso Técnico de Energias Renováveis, através de acompanhamento e participação em iniciativas práticas.
- **Literacia Energética em Habitação Social:** A S.ENERGIA pretende desenvolver programa de acompanhamento técnico e educativo junto das famílias beneficiárias de novos fogos municipais entregues no âmbito do PRR. Este programa incluirá diagnósticos energéticos, sessões personalizadas sobre boas práticas, análise de faturas, autoconsumo e comunidades de energia, monitorização dos consumos e avaliação de impacto, promovendo eficiência energética, bem-estar e sustentabilidade.
- **Parcerias para Formação:** Será reforçada a colaboração com entidades como ADENE, IPS, E-REDES e outros parceiros estratégicos, garantindo ações formativas especializadas e adaptadas às necessidades dos municípios e da comunidade. Esta ação será extensível a todos os associados da S.ENERGIA.

- **Encontros com Energia:** Após mais de 25 sessões realizadas desde 2013, a S.ENERGIA pretende revitalizar o ciclo "Encontros com Energia" em 2026, depois de ter realizado o último encontro a 20 de novembro sobre "Ações e Desafios da Transição Energética", com uma abordagem renovada e temas atuais sobre eficiência energética, transição climática e sustentabilidade. Estes eventos gratuitos continuarão a ser um espaço de partilha e debate, envolvendo especialistas, municípios e cidadãos, com o objetivo de promover conhecimento e ação local.

AÇÃO Nº

ÁREA TRANSETORIAL: ANGARIAÇÃO DE FINANCIAMENTO NACIONAL E EUROPEU

Ação: Candidaturas a Fundos Nacionais e Internacionais, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico, o uso racional de energia, o aproveitamento dos recursos renováveis, a criação de comunidades de energia, a transição energética, a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética.

Descrição: Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários para projetos promovidos pela S.ENERGIA. Participação em consórcios nacionais e internacionais para a apresentação de candidaturas a financiamentos.

Objetivos específicos:

6.1

- Desenvolvimento de projetos para a melhoria da eficiência na iluminação interior e exterior dos edifícios e infraestruturas municipais, assim como para a melhoria da eficiência de motores (sistemas de bombagem, processos produtivos, etc), dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS) e outros para apoio ao combate à pobreza energética, desenvolvimento das comunidades de energia ou mobilidade elétrica.
- Desenvolvimento de pelo menos 4 candidaturas de novos projetos (ex: PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, Novo Quadro Comunitário, Fundo Ambiental, INTERREG, Horizonte Europa, LIFE, EUCF - European City Facility, EPAH – Energy Poverty Advisory Hub e outros).
- Neste âmbito será promovida a colaboração com os restantes associados da S.ENERGIA e com outras entidades locais.

B
+
and
h
Luis

Além disso, a S.ENERGIA continuará a utilizar diversos canais de comunicação, incluindo o site institucional, a newsletter periódica e o envio de comunicados à imprensa.

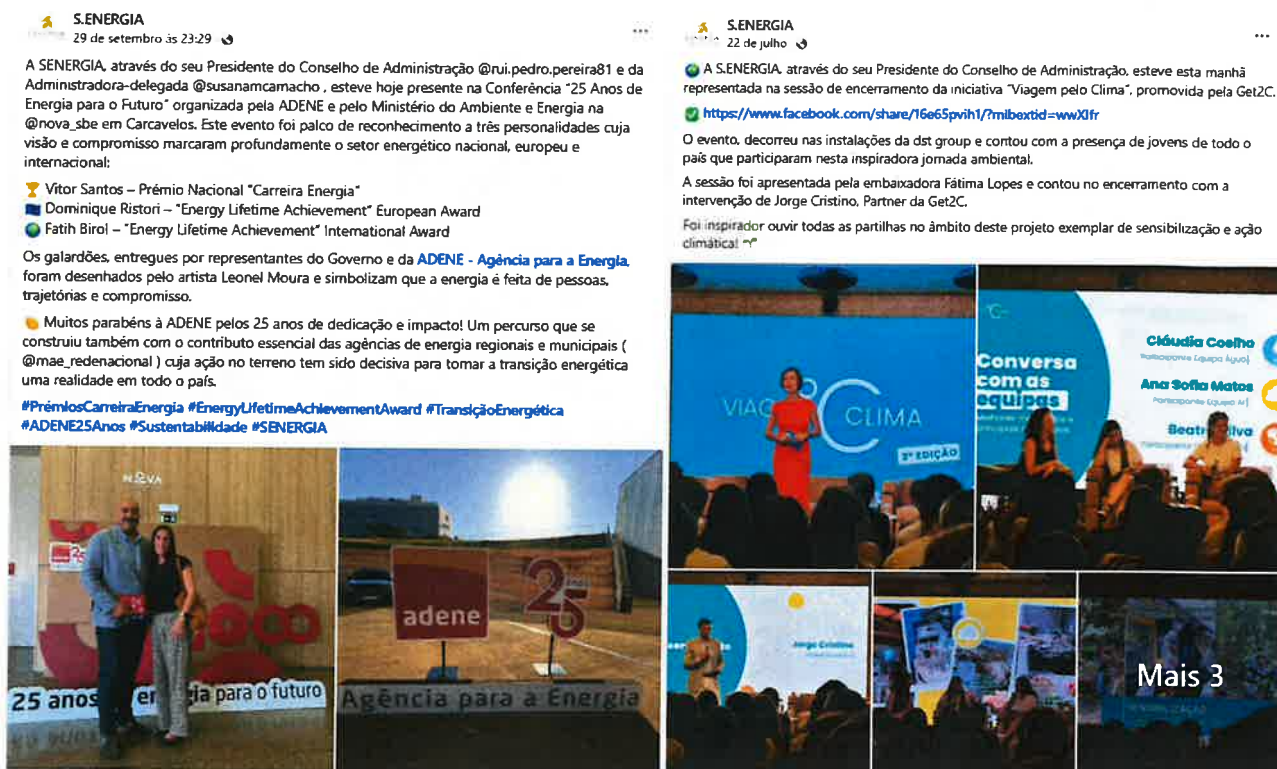


Figura 6 - Facebook da S.ENERGIA - www.facebook.com/senergia

DESTAQUES



Durante a sessão, foram apresentadas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como os resultados alcançados pela Agência. O relatório destaca sobretudo o impacto positivo das

Assembleia Geral aprova Relatório de Exercício e Contas 2024

No passado dia 21 de abril de 2025 decorreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Moita, a 45.ª Assembleia Geral da S.ENERGIA que contou com a aprovação, por unanimidade, do Relatório de Exercício e Contas relativo ao ano de 2024.



S.ENERGIA celebra 18 anos ao serviço da eficiência energética e da sustentabilidade

No passado sábado, 10 de maio, a S.ENERGIA assinalou 18 anos de existência, celebrando quase duas décadas de dedicação à promoção da eficiência energética, da sustentabilidade ambiental e da literacia energética junto das comunidades locais.

Ao longo destes anos, a Agência tem desenvolvido projetos e iniciativas que abrangem educação ambiental, apoio técnico a municípios e cidadãos, bem como a capacitação para a transição energética justa e inclusiva.

Este marco representa o compromisso contínuo com um futuro mais sustentável e resiliente, e reforça o papel da S.ENERGIA enquanto agente ativo, próximo das pessoas e das entidades, nos territórios que serve.

Nesta edição, destacamos alguns dos projetos que espelham o percurso construído com os nossos parceiros e comunidades ao longo destes 18 anos.

Figura 7 - Newsletter - <http://www.senergia.pt/publicacoes-2/#newsletanc>

Handwritten signature

A S.ENERGIA tem também vindo a fortalecer a sua comunicação externa das suas páginas nas redes sociais, como o Instagram, uma das redes sociais mais populares entre jovens adultos, Facebook e LinkedIn.

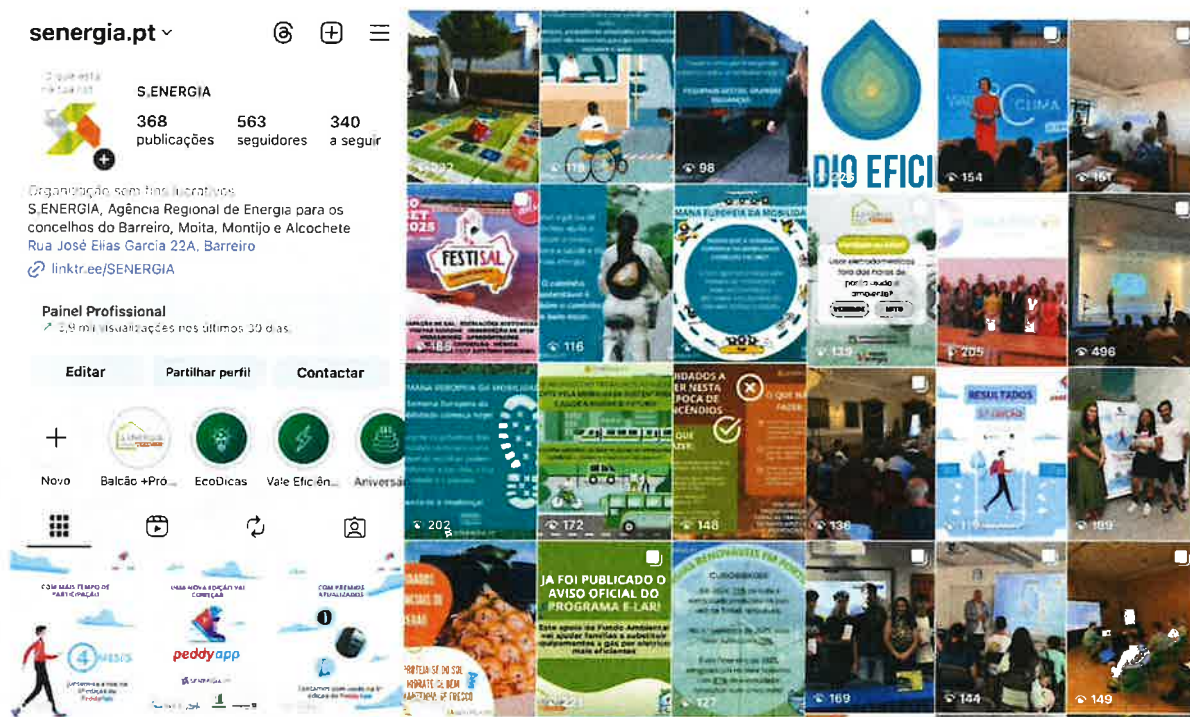


Figura 8 - Instagram da S.ENERGIA - <https://www.instagram.com/senergia.pt/>

É de destacar a relevância da participação dos municípios associados e da colaboração dos restantes parceiros estratégicos — ADENE, AMARSUL, Baía do Tejo, E-REDES, ETPM, IPS, AFPDM, Riberalves, SIMARSUL, Transtejo/Soflusa, TST e Alsa Todi Metropolitana de Lisboa, Lda. A cooperação destas entidades será fundamental para a execução das ações previstas e para o êxito dos novos projetos e ações a desenvolver.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.4. Gestão corrente

Para garantir o normal funcionamento da Agência Regional de Energia e a gestão de todos os trabalhos em curso, são previstas as seguintes ações:

- Gestão e Organização da atividade geral da agência;
- Acompanhamento e atualização de competências e conteúdos funcionais no âmbito da estrutura orgânica da S.ENERGIA;
- Gestão da participação e/ou coordenação de projetos com financiamento nacional - Atividades relacionadas com a gestão e coordenação da participação da S.ENERGIA em projetos específicos nomeadamente as Medidas PPEC promovidas diretamente e aquelas em que é parceira, garantindo sempre que possível o envolvimento colaborativo com os associados desta Agência Regional de Energia e noutras possíveis colaborações
- Gestão e coordenação dos quatro “Balcões S.ENERGIA +Próximo”, integrados na rede espaço energia, coordenada pela ADENE e com o cofinanciamento do Fundo Ambiental;
- Gestão da participação e/ou coordenação de projetos com financiamento europeu - Atividades relacionadas com a gestão e coordenação da participação da S.ENERGIA em projetos específicos que possam surgir;
- Gestão da participação da S.ENERGIA e dos seus funcionários como Facilitadores do programa nacional “Vale Eficiência” promovido pelo Fundo Ambiental;
- Promoção da comunicação externa, divulgação dos serviços da agência e dos resultados alcançados e procura de novas parcerias;
- Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais, tais como a *Energy Cities*, a *Managenergy* e futuramente na FEDARENE (*European Federation of Agencies and Regions for Energy and Environment*), uma rede fundamental no panorama da energia europeia;
- Outras Representações Institucionais ao nível local – Participação em Conselhos Participativos e Conselhos Consultivos - Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita, Conselho Consultivo Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (Delegação do Barreiro) e Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira;
- Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus (EUCF, Horizonte Europa, INTERREG, Portugal 2030, PPEC, Fundo Ambiental, LIFE, EPAH, entre outros);
- Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia e do Ambiente, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável;
- Gestão dos protocolos de colaboração no âmbito das medidas PPEC e de outros programas e colaborações;
- Participação na RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (rede nacional), onde a S.ENERGIA através da Administradora-delegada, assegura o cargo de Vogal da Direção mantendo uma colaboração ativa;

- Participação na Associação “Barreiro XXI”, da qual a S.ENERGIA é sócia fundadora, uma associação que visa a promoção do território do Concelho do Barreiro e o desenvolvimento económico local, tendo entre outras tarefas a missão de gestão e dinamização da Incubadora Local de Negócios, StartUp Barreiro, promovendo a competitividade e a capacidade de gerar mais investimento, inovação e promoção económica.
- Participação da S.ENERGIA como promotora do Pacto de Autarcas – Europa, com capacidade para promover este compromisso voluntário e para mobilizar e apoiar os seus associados, nomeadamente as autarquias, no alcance das metas e objetivos do Pacto de Autarcas – Europa.
- Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional (estágios).

B
4
de
h
v
J

O orçamento para o ano de 2026 é apresentado na tabela abaixo seguindo a estrutura da Despesa e da Receita, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas SNC-AP. A proposta global do orçamento apresenta-se detalhada em seguida.

[illegible]

Grande parte da dívida pública do Estado do Rio de Janeiro, correspondente às despesas com a saúde, educação, segurança pública, transporte e saneamento, é financiada por empréstimos no mercado financeiro, com o objetivo de assegurar a liquidez necessária para o pagamento das despesas correntes. Com o objetivo de reduzir o custo financeiro das operações de crédito, o Estado do Rio de Janeiro criou o Fundo de Reserva para o Pagamento de Dívidas (FRPD), instituído em 2007, com o objetivo de acumular recursos para o pagamento das dívidas do Estado do Rio de Janeiro.

O orçamento para o ano de 2026 é apresentado na tabela acima seguindo a estrutura da Despesa e da Receita, de acordo com o Sistema de Normalização Contábil para administrações públicas SNC-AP.

Da construção desde orçamento decorre que a participação dos municípios é de 250.000€, o que corresponde a cerca de 33% do orçamento total.




4.1. Previsão de receitas e despesas da S.ENERGIA

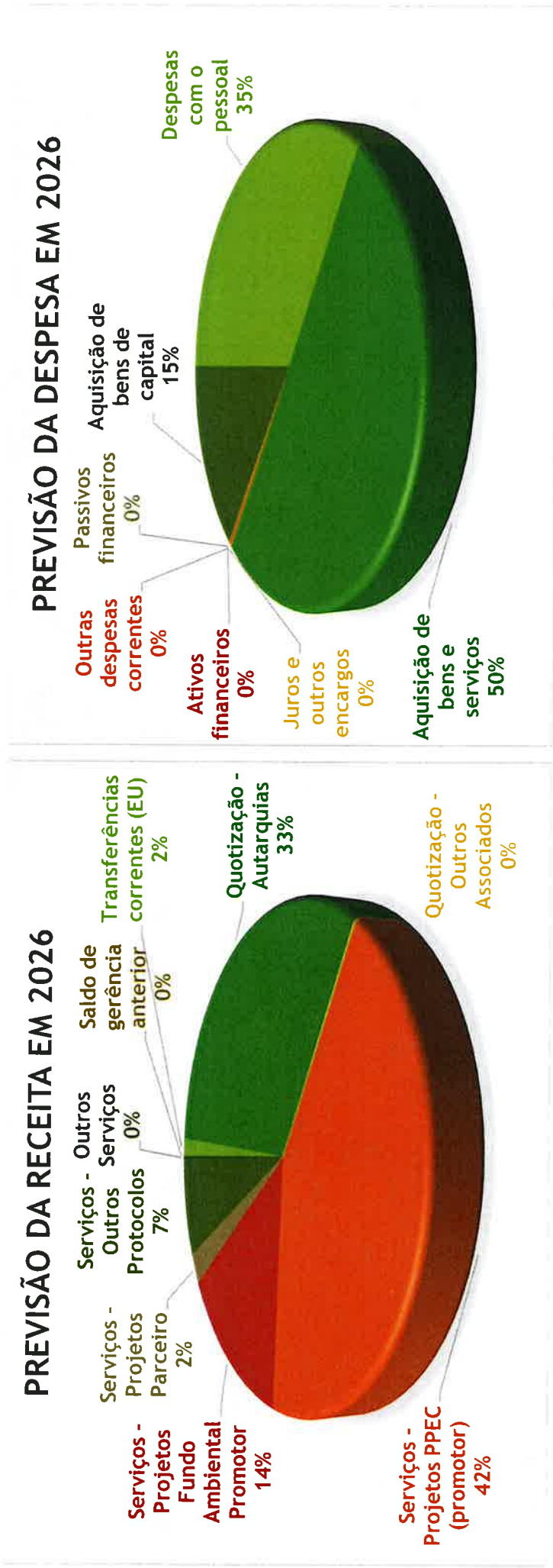


Figura 8 – Repartição das Receitas e das Despesas previstas para 2026

A apresentação do orçamento para 2026 de forma detalhada consta do Anexo I.

4.2. Tabela de proporção e distribuição de participação

Da construção desde orçamento decorre que a participação dos municípios é de 250.000€ para o ano de 2026, o que corresponde a cerca de 33% do orçamento total (763.116€), e tendo em conta os critérios de proporcionalidade adotados é calculado o valor anual por município (ver tabela abaixo).

Orçamento global =	763 116 €	100%
Custos Base SENERGIA =	250 000 €	33%

Proporcionalidade - Quotizações - Associados Autarquias em 2025									
Concelhos	Transferências OE para os Municípios (€)	População (Hab.)	Factor de proporção	Comparticipação Min.	Comparticipação Variável	Comparticipação Total (anual)	%	Comparticipação mensal	
Barreiro	31 509 517 €	78 362	36,22%	25 000 €	54 325 €	79 325 €	31,73%	6 610 €	
Moita	29 951 559 €	66 326	32,57%	25 000 €	48 852 €	73 852 €	29,54%	6 154 €	
Montijo	17 584 911 €	55 732	22,94%	25 000 €	34 417 €	59 417 €	23,77%	4 951 €	
Alcochete	6 706 632 €	19 148	8,27%	25 000 €	12 406 €	37 406 €	14,96%	3 117 €	
Total	85 752 619 €	219 568		100 000 €	150 000 €	250 000 €			

Nota: Dados Censos 2021 (INE) e OE 2025 (total)

Pagamento mensal da Quotização Anual									
	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Alcochete	3 117 €	3 158 €	2 686 €	2 658 €	2 502 €	2 428 €	2 561 €	2 433 €	2 433 €
Barreiro	6 610 €	6 708 €	5 520 €	5 435 €	5 031 €	4 955 €	5 210 €	4 950 €	4 950 €
Moita	6 154 €	5 958 €	5 371 €	5 291 €	4 899 €	4 799 €	5 061 €	4 808 €	4 808 €
Montijo	4 951 €	5 008 €	4 173 €	4 116 €	3 818 €	3 651 €	3 834 €	3 642 €	3 642 €
TOTAL	20 833 €	20 833 €	17 750 €	17 500 €	16 250 €	15 833 €	16 667 €	15 833 €	15 833 €

Ass. Regional de Energia

S.ENERGIA
AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
RUA B. F. DE SOUZA, 1007 - J. M. T. - SÃO PAULO - SP

Rúbrica	Designação	Rubrica económica	Valores (c/IVA*
	Receita corrente		
R5.1	Transferências correntes (EU)	0609010000	10 000,00
R5.1.2	União Europeia - Instituições	0609010001	10 000,00
R5.2	Quotização Associados	0702990000	251 200,00
R5.2.1	Quotização - Autarquias	0702990001	250 000,00
R5.2.1	Quotização - Outros Associados	0702990002	1 200,00
R6	Venda de bens e serviços correntes (projetos nacionais e outros)	0702020000	501 916,41
	Serviços - Projetos PPEC Promotor	0702021000	319 564,17
	Serviços - Projetos Fundo Ambiental Promotor	0702022000	108 596,24
	Serviços - Projetos Parceiro	0702023000	16 960,00
	Serviços - Outros Protocolos	0702024000	55 320,00
	Outros Serviços	0702025000	1 476,00
R7	Outras receitas correntes	0702990000	0,00
	Receita de capital		0,00
	Receita efetiva [1]		763 116,41
	Receita não efetiva [2]		0,00
R12	Receita com ativos financeiros		0,00
R13	Receita com passivos financeiros		0,00
R14	Saldo de gerência anterior	1601010000	0,00
	RECEITA TOTAL [3] = [1]+[2]		763 116,41
	Despesa corrente		648 323,89
D1	Despesas com o pessoal	0100000000	262 467,19
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0101000000	208 436,52
	Pessoal dos quadros em regime de contrato individual de trabalho (6)	0101040000	149 836,92
	Pessoal contratado a termo (1)	0101060000	14 241,24
	Subsídio de refeição	0101130000	12 012,00
	Subsídios de férias e natal	0101140000	27 346,36
	Pessoal em regime de prestação de tarefa ou avença	0101070000	5 000,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0102000000	11 343,00
	Formação	0102060000	6 457,50
	Seguros	0103090000	4 305,00
	Medicina no trabalho	0103100000	430,50
	Higiene e Segurança no Trabalho	0103100000	150,00
	Outros (kms)		200,00
D1.3	Segurança social	0103000000	42 687,67
	Contribuições para a Segurança Social	0103050000	42 687,67
D2	Aquisição de bens e serviços	0200000000	383 056,70
	Aquisição de bens	0201000000	38 346,00
	Combustíveis e lubrificantes	0201020000	3 690,00
	Limpeza e higiene	0201040000	1 476,00
	Material de escritório	0201080000	2 829,00
	Ferramentas e utensílios	0201170000	6 150,00
	Livros e documentação técnica	0201180000	123,00
	Produtos farmacêuticos vendidos nas farmácias	0201100000	123,00
	Outros bens	0201210000	1 200,00
	Prémios, condecorações e ofertas	0201150000	22 755,00
	Prémios PeddyApp e AppGo	0201150001	19 680,00
	Outros brindes e ofertas	0201150003	3 075,00

	Aquisição de serviços	0202000000	344 710,70
	Encargos das instalações	0202010000	15 891,96
	Higiene e Limpeza	0202020000	4 700,00
	Locações operacionais de material de informática (impressora)	0202050000	1 328,40
	Locações operacionais de material de transporte (viatura)	0202060000	5 412,00
	Comunicações	0202090000	2 952,00
	Seguros	0202120000	2 214,00
	Deslocações e estadas	0202130000	9 840,00
	Estudos, Pareceres, projetos e consultadoria (PMACs, ECO, AP, SCE, etc...)	0202140000	22 140,00
	Formação (serviços externos)	0202150000	1 230,00
	Seminários, exposições e similares	0202160000	3 690,00
	Publicidade	0202170000	2 230,00
	Vigilância e segurança	0202180000	1 230,00
	Assistência técnica (Contabilidade, ROC, Apoio Informático, Apoio Jurídico, Cartório)	0202190000	23 080,40
	Outros trabalhos especializados	0202200000	238 236,99
	Serviços - Projetos PPEC Promotor	0202201000	87 341,84
	Serviços - Projetos Fundo Ambiental Promotor	0202202000	79 792,15
	Serviços - Projetos PPEC Parceiro	0202203000	8 173,00
	Serviços - Projetos Outros Protocolos	0202204000	45 630,00
	Serviços - Projetos Europeus	0202205000	1 230,00
	Outros	0202207000	16 070,00
	Outros serviços	0202250000	10 534,95
D3	Juros e outros encargos	0300000000	300,00
	Outros encargos financeiros	0303010000	300,00
D5	Outras despesas correntes	0600000000	2 500,00
	Impostos e taxas	0602010000	500,00
	Outras (Quotas de Associações)	0602030000	2 000,00
	Despesas de capital		114 792,52
D6	Aquisição de bens de capital	0700000000	114 592,52
	Investimentos:	0701000000	114 592,52
	Equipamento informático	0701070000	13 516,14
	Equipamento administrativo (mobiliário)	0701090000	1 316,00
	Equipamento básico (cozinha, postos médicos)	0701100000	615,00
	Outros investimentos (equipamento projetos, obras conserv, iluminação, divisórias)	0701150000	99 145,38
D9	Ativos financeiros	0900000000	100,00
	Depósitos, certificados de depósito e poupança - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0901010000	100,00
D10	Passivos financeiros	1000000000	100,00
	Empréstimos a curto prazo - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	1001010000	100,00
	Despesa efetiva [4]		763 116,42
	Despesa não efetiva [5]		0,00
	DESPESA TOTAL [6] = [4]+[5]		763 116,42
	Saldo corrente		0,00
	Saldo de capital		0,00
	Saldo primário		0,00

* valores c/IVA quando aplicável

O conceito de despesa efetiva, utilizado na ótica da contabilidade pública, corresponde às despesas que alteram definitivamente o património financeiro líquido, ou seja a soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, de natureza corrente e de capital, com exclusão dos ativos financeiros e passivos financeiros. No caso do subsector Estado, é também excluída a transferência de capital para o Fundo de Regularização da Dívida Pública.

O orçamento para o ano de 2026 é apresentado na tabela acima seguindo a estrutura da Despesa e da Receita, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas SNC-AP.

Handwritten signature and initials in blue ink.